



INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO

UD II - ALGORITMOS
ENTRADA E SAÍDA

UD II - INTRODUÇÃO À ALGORITMOS

Entrada e Saída



ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA

- Empregar recursos para operar em ambientes humanizados, integrando as dimensões física, humana e informacional deste ambiente operacional.
- Tomar decisões e conduzir ações, em situações de crise.

UD II - INTRODUÇÃO À ALGORITMOS

Entrada e Saída



OBJETIVOS

1. Compreender a aplicação dos comandos e das funções de entrada e saída na lógica de programação.
(CONCEITUAL/PROCEDIMENTAL)

UD II - INTRODUÇÃO À ALGORITMOS

Entrada e Saída



ATITUDES

1. Organização: capacidade de desenvolver atividades de forma sistemática e eficiente.
2. Dedicação: agir, realizando espontaneamente, com empenho e entusiasmo, as atividades necessárias ao cumprimento da missão.
3. Responsabilidade: capacidade de cumprir suas atribuições assumindo e enfrentando as consequências de suas atitudes e decisões.

O ciclo básico de um algoritmo é formado por uma sequência lógica e finita de etapas cujo objetivo é transformar dados iniciais em um resultado desejado. Esse processo começa com a entrada de dados, passa pelo processamento — que pode envolver cálculos, decisões ou manipulações — e termina com a saída de informações que resolvem o problema proposto.

ENTRADA



PROCESSAMENTO



ENTRADA

Comandos ou Funções de Entrada

Cap 5 / Pág:47

O comando de entrada de dados permite a inserção, via teclado, de dados que serão utilizados pelo algoritmo. Os valores inseridos, normalmente, são armazenados em variáveis, que serão manipuladas pelo programa durante a sua execução. Em pseudocódigo, o comando Leia executa esta função.



Comandos ou Funções de Entrada

Este comando pode ser utilizado para a leitura de uma variável:

```
Leia(<variável>)
```

Exemplo:

```
Leia(idade)
```

Ou, na leitura de várias variáveis em sequência. Exemplo:

```
Leia(<variável1>,<variável2>)
```

Exemplo:

```
Leia(nome, salario)
```

Comandos ou Funções de Saída

Mostram ao usuário os resultados do processamento dos algoritmos, bem como qualquer outro tipo de mensagem que se fizerem necessárias durante a execução do programa. Esses valores e mensagens são mostradas no monitor ou algum dispositivo de saída.

Em pseudocódigo o comando de saída é o

Escreva.



Os comandos de saída exibem na tela os argumentos fornecidos a essas funções, e, quando fornecidos vários argumentos estes devem ser separados por vírgula. Os argumentos poderão ser:

- variável: o valor contido nesta variável é exibido.
- constante: o valor da constante é exibido.
- expressão: é resolvida e o seu resultado final é exibido.
- texto: a mensagem, entre as aspas que delimitam o texto, será exibida.

Comandos ou Funções de Saída

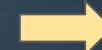
A sintaxe básica, para um parâmetro é:

Escreva(<argumento>)

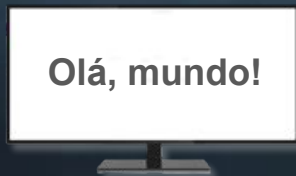
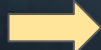
Escreva(idade)



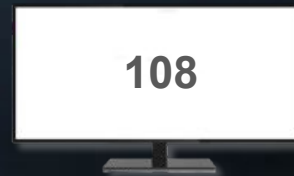
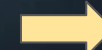
Escreva(PI)



Escreva("Olá, mundo!")



Escreva($x+10^2$)



Considere a idade = 10 e $x = 8$

Comandos ou Funções de Saída

Para a utilização de vários parâmetros:

Escreva(<argumento₁> , <argumento₂> , ..., <argumento_n>)

*Considere a idade = 10;
nome="Pedro"; lado1 = 8;
lado2 = 7 e lado3 = 5*

Escreva("A idade é:", idade) →

10

Escreva("Perímetro triângulo:", lado1+lado2+lado3, " cm") →

Perímetro triângulo: 30 cm

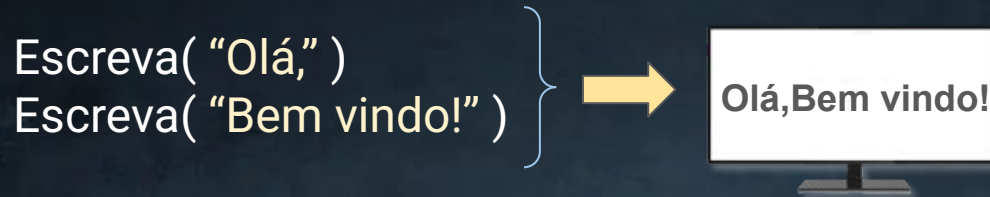
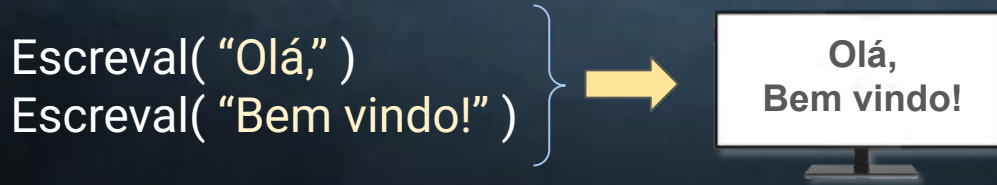
Escreva("Aluno ", nome) →

Aluno Pedro

Escreva x escreval

O comando `Escreva` mantém o cursor na mesma linha. Isso significa que o próximo comando de saída continuará escrevendo exatamente onde o anterior parou. O uso comum é para criar mensagens compostas ou solicitar dados onde a resposta do usuário deve ficar na frente da pergunta.

Há uma alternativa ao `escreva` que é o comando `Escreval` (“Escreva linha”), que mostra o conteúdo e, ao final, salta o cursor para o início da próxima linha.



São informações inseridas nos algoritmos que servirão apenas como explicações e orientações sobre o algoritmo ou parte dele. O conteúdo desses comentários não é desconsiderado no momento da execução do algoritmo, isto é, o texto que o compõem não será exibido ou terá qualquer efeito sobre a execução do código.

TIPOS DE COMENTÁRIOS

LINHA

Tudo o que for digitado desde // até o final da linha não é considerado.

// A partir daqui tudo comentário

BLOCO

Tudo o que estiver entre /*...*/ não será considerado, para comentários que se estendam por mais de uma linha.

/* todo este texto será considerado comentário dentro do algoritmo até encontrar o encerramento */

As linguagens de programação e pseudocódigos oferecem os dois tipos de comentário. No software Visualg somente comentários de linha.

Algoritmo "05_01 – exemplo de uso de comentário"

```
// Este é um primeiro exemplo de uso de comentários. No visualg, comentários  
// em bloco exigem o símbolo de dupla barra no início em cada linha
```

Var

```
x: inteiro
```

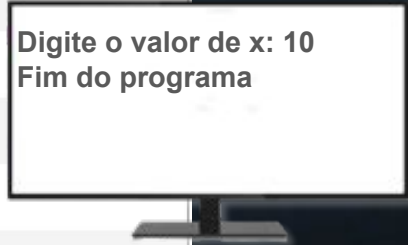
Início

```
Escreva("Digite o valor de x:")
```

```
Leia(x) // realiza a leitura de um valor e armazena na variável "x"
```

```
Escreva ("Fim do programa")
```

FimAlgoritmo



Digite o valor de x: 10
Fim do programa

Estrutura básica de um algoritmo

Já se tem estruturas básicas para se escrever algoritmos simples.

Porém, devemos observar que há uma estrutura básica que todo algoritmo deve ter:

Algoritmo <nome_algoritmo>

// <comentário>

Var <variável1>, <variável2>: <tipo de variável>
 <variável3>: <tipo de variável>

Início

<comando1>

<comando2>

(...)

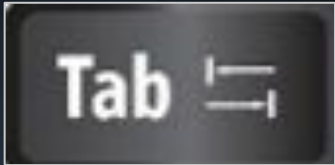
<comando_n>

FimAlgoritmo

Código estruturado: indentação

Um código-fonte, seja em pseudocódigo ou em uma linguagem de programação, exige mais do que apenas a sintaxe correta; ele necessita ser **bem estruturado**, com seus blocos lógicos claramente delimitados.

Um recurso é a utilização da **Indentação**, um recuo do texto em relação à margem. Esse recurso cria uma hierarquia visual que organiza parágrafos (em textos comuns) ou blocos lógicos (em programação), melhorando drasticamente a legibilidade. O recuo pode ser feito usando espaços ou tabulação (tecla “Tab”), que insere automaticamente um espaçamento padrão.



Tab ⇨

Código estruturado

```
Se x>1 então
|   Escreva("Número maior que zero")
Senão
|   Se x=0 então
|   |   Escreva("Número igual a zero")
|   Senão
|   |   Escreva("Número menor que zero")
|   Fimse
Fimse
```

Tab ⇐

Tab ⇐

Tab ⇐

Código não estruturado

```
Se x>1 então
Escreva("Número maior que zero")
Senão
Se x=0 então
Escreva("Número igual a zero")
Senão
Escreva("Número menor que zero")
Fimse
Fimse
```

Apresentação de um algoritmo completo

Algoritmo "05_02 Conversor_segundos"

// Esse algoritmo converte um valor total de segundos em horas, minutos e segundos.

Var

total_segs, horas, minutos, segundos_restantes, segundos_restantes_final: inteiro

Início

// Entrada de dados

Escreva ("Digite a quantidade de segundos: ")

Leia (total_segs)

// Processamento

horas \leftarrow total_segs \setminus 3600

segundos_restantes \leftarrow total_segs % 3600

minutos \leftarrow segundos_restantes \setminus 60

segundos_restantes_final \leftarrow segundos_restantes % 60

// Saída de dados

Escreva (horas, "hora(s)", minutos, "minuto(s) e", segundos_restantes_final, "segundo(s).")

FimAlgoritmo

COMENTÁRIOS

DEFININDO VARIÁVEIS

ENTRADA DE DADOS

PROCESSAMENTO

SAÍDA

Exercícios em sala (1)

Desenvolva um algoritmo que leia o nome de um usuário e apresente no monitor a seguinte mensagem: "Usuário atual: Fulano".

```
Algoritmo "Identifica usuário"
```

```
// Disciplina: IC/EsPCEX
```

```
Var
```

```
    nome: caractere
```

```
Inicio
```

```
    escreva("Digite o nome do usuário: ")
```

```
    leia(nome)
```

```
    escreva("Usuário atual: ", nome)
```

```
Fimalgoritmo
```

Exercícios em sala (1) usando Visualg

```
1 Algoritmo "Identifica usuário"
2 // Disciplina: Introdução à Computação/EsPCEx
3 Var
4   nome: caractere
5 Inicio
6   escreva("Digite o nome do usuário: ")
7   leia(nome)
8   escreva("Usuário atual: ", nome)
9 Fimalgoritmo
```

```
C:\> Console simulando o modo texto do MS-DOS

Digite o nome do usuário: Roberto
Usuário atual: Roberto
>>> Fim da execução do programa !
```

Exercícios em sala (2)

Desenvolva um algoritmo que leia o efetivo de um pelotão e a quantidade de munição por militar, apresentando a quantidade total de munição necessária para uma determinada instrução.

Exercícios em sala (2)

Algoritmo "Quantidade de munição"

// Exercício 2 em sala - IC

Var

efetivo, munPerCapita: inteiro

Início

escreva("Efetivo do pelotão: ")

leia(efetivo)

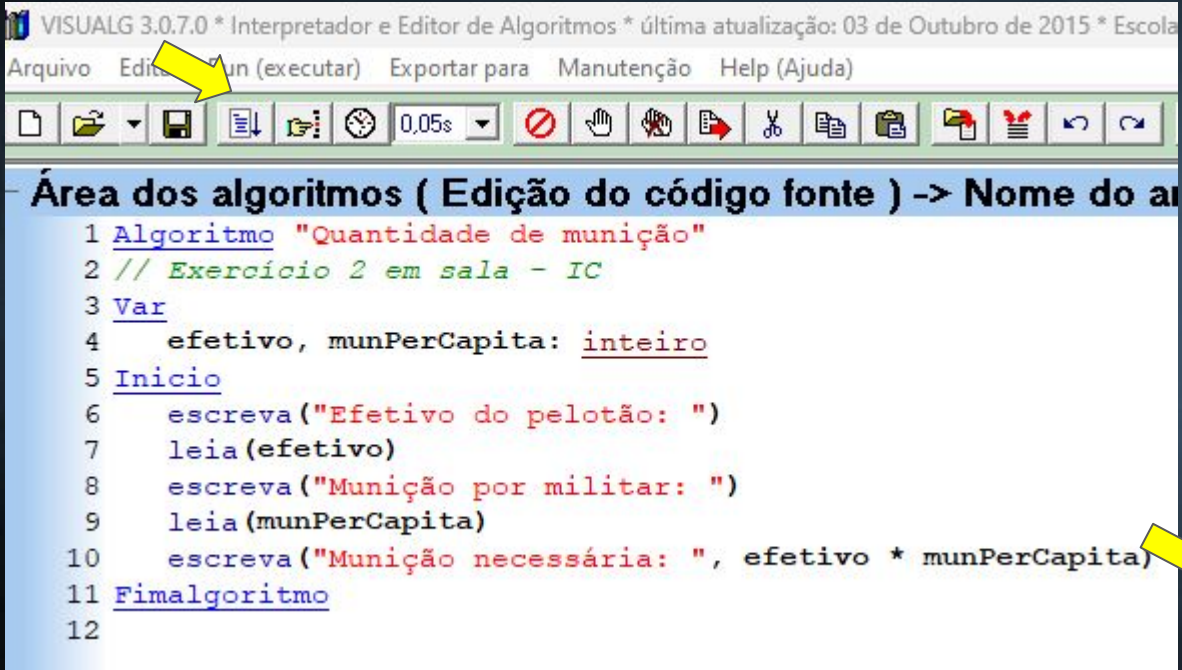
escreva("Munição por militar: ")

leia(munPerCapita)

escreva("Munição necessária: ", efetivo * munPerCapita)

Fimalgoritmo

Exercícios em sala (2) usando Visualg



```
1 Algoritmo "Quantidade de munição"  
2 // Exercício 2 em sala - IC  
3 Var  
4   efetivo, munPerCapita: inteiro  
5 Inicio  
6   escreva("Efetivo do pelotão: ")  
7   leia(efetivo)  
8   escreva("Munição por militar: ")  
9   leia(munPerCapita)  
10  escreva("Munição necessária: ", efetivo * munPerCapita)  
11 Fimalgoritmo  
12
```

C:\ Console simulando o modo texto do MS-DOS

```
Efetivo do pelotão: 30  
Munição por militar: 15  
Munição necessária: 450  
>>> Fim da execução do programa !
```